

Conclusões

As populações avaliadas apresentam baixa porcentagem de casca e altas porcentagens de albúmen sólido e copra no fruto, o que confere a essas populações grande potencial para a produção de óleo e que a população de Luís Correia foi superior a de Barreirinhas para a maioria dos caracteres agrônômicos de interesse.

Referências Bibliográficas

RIBEIRO, F. E.; SOARES, A. R.; RAMALHO, M. A. P. Caracterização física dos frutos de cinco populações de coqueiro gigante do Brasil (*Cocos nucifera* L.) no Nordeste do Brasil. **Revista Científica Rural**, v.2, n.1, p.28-34, 1997.

WUIDART, W.; ROGNON, F. L'analysis de composante de la noir de cocotier: Méthode de détermination du coprah. **Oléagineux**, v.33, n.5, p.225-233, 1978.

Autores:

Francisco Elias Ribeiro
Wilson Menezes Aragão

Editoração Eletrônica:

Sandra Helena dos Santos

Junho / 2007



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Tabuleiros Costeiros
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44
CEP 49001-970, Aracaju, SE
Fone (79) 4009 1300 Fax (79) 4009 1369
E-mail: sac@cpatc.embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Potencial de populações
de coqueiro gigante no
meio-norte do Brasil
para produção de
biocombustíveis



Introdução

O uso de biocombustíveis permite reduzir em até 80% as emissões líquidas de gás carbônico, comparativamente a fontes fósseis. A cultura do coqueiro (*Cocos nucifera* L.) possui ampla adaptabilidade, pode ser cultivada em áreas onde outras culturas tradicionais não se estabeleceriam de forma sustentável e tem grande potencial para produção de óleo, cujos teores na copra (albúmen sólido desidratado a 6% de umidade) variam de 65% a 72% em coqueiro gigante, podendo chegar a 4.000 Kg/ha. Apresenta grande importância social e econômica para o Brasil, na geração de renda e empregos, na fixação do homem no campo, no fornecimento de matéria prima para produção de biocombustíveis e na sustentabilidade de ecossistemas frágeis.

Material e Métodos

Foram avaliadas duas populações de coqueiro gigante no Meio-Norte do Brasil, localizadas nos municípios de Luís Correia - PI e Barreirinhas - MA, em relação aos componentes de fruto para determinar o seu potencial para produção de copra. Foram coletados frutos com idade entre 11 e 12 meses, em 70 plantas na população de Luís Correia e 47 plantas na de Barreirinhas. Fez-se a caracterização morfológica dos frutos e a determinação de copra, que é calculada a partir do teor de matéria seca no albúmen sólido (Wuidart & Rognon, 1978). Foram avaliados os caracteres: pesos de fruto (PF), noz (PN), endocarpo (PE), casca (PC), albúmen sólido (PA), água (PAg), copra (PCo) e noz sem água (PNSA) e porcentagem de matéria seca no albúmen (%MS)

Resultados

Com base nos resultados das comparações de médias pelo Test t (LSD), a população de Luís Correia apresentou valores superiores para todos os caracteres avaliados, embora apresente diferenças significativas apenas para PN, PNSA, PA, PAG e PCo (Tabela 1). Em relação aos componentes de fruto em porcentagem, as populações de Luís Correia e Barreirinhas apresentaram baixos valores de casca, em torno de 50%, quando comparado com outras populações de coqueiro gigante do Brasil, que apresentam valores entre 55% e 60% (Ribeiro et al., 1997). Essas populações apresentam também altas porcentagens de albúmen sólido e copra no fruto (Tabela 2) e que esses valores são importantes, por estarem diretamente ligados à produção de óleo.

Tabela 1. Test t (LSD) para caracteres morfológicos em coqueiro gigante no Meio-Norte do Brasil.

População	Caracteres								
	PF	PN	PNSA	PA	PC	PE	Pag	Pco	%MS
Luís Correia	1366,48 ^a	670,10 ^a	531,43 ^a	316,29 ^a	696,38 ^a	215,14 ^a	138,67 ^a	191,76 ^a	57,09 ^a
Barreirinhas	1249,37 ^a	594,93 ^b	481,85 ^b	288,21 ^b	654,44 ^a	193,64 ^a	113,08 ^b	168,65 ^b	55,32 ^a
DMS (0,05)	150,12	50,36	33,64	25,54	115,98	21,81	19,21	15,80	2,00

Tabela 2. Componentes de fruto, em porcentagem, de populações de coqueiro gigante no meio-Norte do Brasil.

Componentes (%)	Populações	
	Luís Correia	Barreirinhas
No Fruto		
Casca	49,03	50,68
Endocarpo	16,34	16,06
Água	10,08	9,08
Álbumen Sólido	24,55	24,18
Copra	15,14	14,38
No Fruto sem Água		
Casca	54,43	55,66
Endocarpo	18,22	17,68
Álbumen Sólido	27,34	26,66
Copra	16,78	15,89
Na Noz		
Endocarpo	32,21	32,72
Água	20,03	18,45
Álbumen Sólido	47,80	48,76
Copra	29,18	28,85
Na Noz sem Água		
Álbumen Sólido	59,66	59,84
Copra	36,30	35,29
No Álbumen		
Copra	60,73	58,85



Foto: Francisco Elias Ribeiro



Foto: Francisco Elias Ribeiro